

5 tendências do mercado educacional para 2018

A garantia de uma educação de qualidade tem total influência da tecnologia. Salas aula onde os modelos tecnológicos estão inseridos proporcionam uma aprendizagem mais rápida e eficiente para os alunos. Além disso, ir na contra mão da evolução é privar os alunos de se desenvolverem e inibir que mentes criativas comecem a dar seus primeiros sinais de sucesso.

Com o avanço da tecnologia e a inserção, cada vez mais frequente, da internet no meio em que vivemos chega a ser ultrapassado não aproveitar os benefícios desses recursos.

Neste artigo nós vamos listar 5 tendências do mercado educacional para 2018 e você vai ver que a tecnologia e a internet estão cada vez mais presentes nesse segmento. Confira!

5 tendências do mercado educacional para 2018

O objetivo de cada solução é proporcionar momentos de integração e maior participação por parte dos alunos, além de fazer da escola e da sala de aula espaços mais atraentes para esse público.

A seguir você vai conferir as maiores tendências do mercado educacional segundo diversos especialistas do setor.

1. Estudo híbrido

Muita gente não faz ideia do que é estudo híbrido e de que ele está presente no meio estudantil há alguns anos. Você já deve ter tido contato com esse modelo de ensino, seja na escola em que atua ou, de forma indireta, por meio de algum parente, vendo um anúncio, propaganda etc.

O estudo híbrido é a junção das modalidades de ensino presencial e on-line. Na primeira, o aluno tem as aulas tradicionais em sala de aula, com um professor e sua turma de classe. Na segunda modalidade, ensino à distância (EAD), é quando o aluno estuda remotamente, de onde estiver.

Com o modelo EAD, ele será responsável pelo conteúdo que precisa estudar e não terá nenhum profissional fazendo a orientação ou cobrança do que precisa ser feito. Os conteúdos são disponibilizados em alguma plataforma e ele fica responsável por guiar seus estudos.

Esse modelo de ensino vem como uma das tendências do mercado educacional, pois cada vez mais escolas utilizarão o método on-line em sua programação.

O professor poderá disponibilizar materiais para que o aluno veja em casa, na biblioteca ou em qualquer outro lugar que ele esteja, desde que tenha acesso a uma rede de internet, e depois cobrará, em sala de aula, os resultados das atividades.

2. Flipped classroom

Traduzido do inglês, a sala de aula invertida assemelha-se um pouco com o estudo híbrido, mas como o próprio nome diz, a rotina da sala é diferente do modelo padrão.

Na sala de aula invertida o aluno absorve o conteúdo antes de chegar na escola, virtualmente. O tema que será abordado é comunicado previamente para que o aluno possa pesquisar em todas as fontes que puder e achar necessário.

Ao chegar na sala de aula, ele terá a ideia do conteúdo em mente e poderá interagir com o professor e outros alunos, expondo seus pontos, tirando dúvidas, etc.

O Flipped Classroom está entre as tendências do mercado educacional para 2018 porque promove maior interação entre professor e aluno. Atua da mesma forma que muitas escolas com ensinamentos alternativos, que defendem que o professor não é o único detentor do conhecimento, ele passa a ser um mediador que orienta e ajuda a desenvolver o pensamento crítico dos alunos.

3. Educação Gamificada

A gamificação, educação gamificada ou *gamification*, é a inserção dos jogos no ensino e está entre as tendências do mercado educacional para este ano. Você pode até estranhar, mas uma criança ou adolescente adoraria ler isso.

Daqui para frente os jogos de cartas, tabuleiros e eletrônicos serão utilizados para avaliar as habilidades de um aluno.

O gerente do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), Alexandre Barbosa, falou em entrevista para o [Correio Braziliense](#) que “é cultural no Brasil proibir o uso da tecnologia em sala de aula, o que é um erro. Os estudantes podem usar as ferramentas tecnológicas para aumentar os conhecimentos deles”.

Existem diversos [estudos que comprovam que os jogos melhoram](#) a atenção, a memória, as funções cognitivas, atenção, linguagem, raciocínio lógico, a visão espacial etc.

Poder jogar durante a aula já é um grande incentivo para os alunos, mas a escola pode motivar mais esse interesse criando rankings, medalhas e premiações. Não vai ter um aluno desinteressado durante as aulas.

4. Mobile Learning

O conceito da aprendizagem móvel é o uso das tecnologias móveis no ambiente educacional. Esse novo modelo já vem sendo utilizado por algumas instituições de ensino que entenderam que é melhor ter os dispositivos móveis como aliados do ambiente educativo do que como inimigos.

No Mobile Learning a escola utiliza laptops, smartphones e [tablets](#) durante os processos de aprendizagem. Além de captar a atenção dos alunos com maior facilidade, esse método torna todo processo mais rápido, pois os conteúdos podem ser acessados e atualizados imediatamente.

Esse conceito, porém, não se limita apenas aos dispositivos móveis, os professores podem levar a aula para outros ambientes virtuais, como as redes sociais, por exemplo, criando grupos de debates, atividades, pesquisas de campo, tudo isso dentro do ambiente digital.

Há inúmeros conteúdos disponíveis virtualmente e o aluno poderá estudar não só os materiais disponibilizados pela instituição de ensino, como também por acervos e bibliotecas digitais. Não haverá mais limitações para se adquirir conhecimento.

5. Integração digital

O uso de tecnologias para otimizar o tempo de trabalho dos profissionais da escola já não é novidade, diversas escolas contam com softwares que auxiliam seus processos.

O que não acontece com tanta frequência é a integração dessas soluções com as necessidades de pais e alunos. Esse tipo de ferramenta deve proporcionar benefícios não só para a escola, mas para todos os membros inseridos nessa comunidade.

A integração digital permite que a escola se comunique com os pais de forma rápida, automatizada e

econômica. Por isso, esse item se destaca entre as tendências do mercado educacional.

O envio de notificações de atrasos na mensalidade, a possibilidade do próprio pai reemitir seus boletos em atraso, a atualização da agenda e do calendário escolar e outras soluções vão minimizar o tempo de espera por atendimento e o número de requerimentos recebidos pela secretaria.

Automatizar as tarefas da secretaria escolar vai oferecer diversas vantagens para quem depende desse setor de alguma forma. Nós explicamos melhor sobre isso no artigo [7 vantagens da automação de tarefas na secretaria escolar](#).

O que você achou das 5 tendências do mercado educacional para 2018? Já conhecia ou utiliza alguma? Conte nos comentários abaixo.

Posts Relacionados

[6 vantagens da automação de tarefas na secretaria escolar](#)[7 vantagens da automação de tarefas na secretaria escolar](#)